

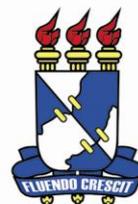
Boletim Sergipe Econômico

Aracaju - Sergipe - 2015

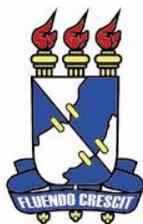
Fevereiro



Sistema Indústria



Universidade Federal de Sergipe



Universidade Federal de Sergipe

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Universidade Federal de Sergipe

Elaboração/Organização

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Coordenadores

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

Análise

Magali Alves de Andrade

Érika Santana Melo Martins

Coleta dos dados

Luís Paulo Dias Miranda

Elaboração

Magali Alves de Andrade

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt

Sumário

ANÁLISE / MINERAÇÃO E
ENERGIA, 3

ANÁLISE / FINANÇAS
PÚBLICAS, 8

ANÁLISE / COMÉRCIO
EXTERIOR, 11

ANÁLISE / EMPREGO,
RENDA E CUSTO DE VIDA, 13

ANÁLISE / CRÉDITO E
COMÉRCIO, 15



ANÁLISE / MINERAÇÃO E ENERGIA

Petróleo e Gás Natural

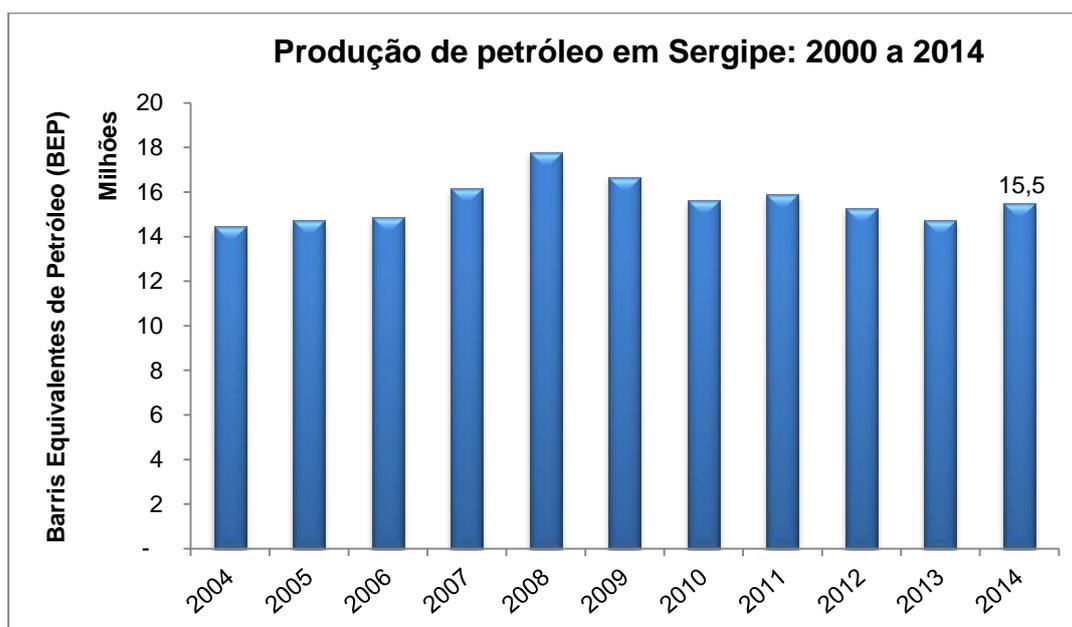
Produção de Petróleo em Sergipe fecha 2014 com alta de 5,1%

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), mostrou que a produção, em 2014, de petróleo no estado foi de aproximadamente 15,5 milhões de barris equivalentes de petróleo (BEP), um volume 5,1% acima do produzido em 2013. Na comparação mensal, a produção de petróleo foi 3 % maior, em relação ao último mês de novembro.

A produção de petróleo em mar fechou o ano de 2014 com um crescimento de 33,7% (5 milhões de BEP), em comparação com 2013 (3,7 milhões de BEP). Enquanto isso a produção em terra recuou 4,7% em 2014, entretanto permanece sendo a principal responsável pela produção de petróleo no estado, correspondente a 68% do total produzido no ano, frente a 32% da produção em mar.

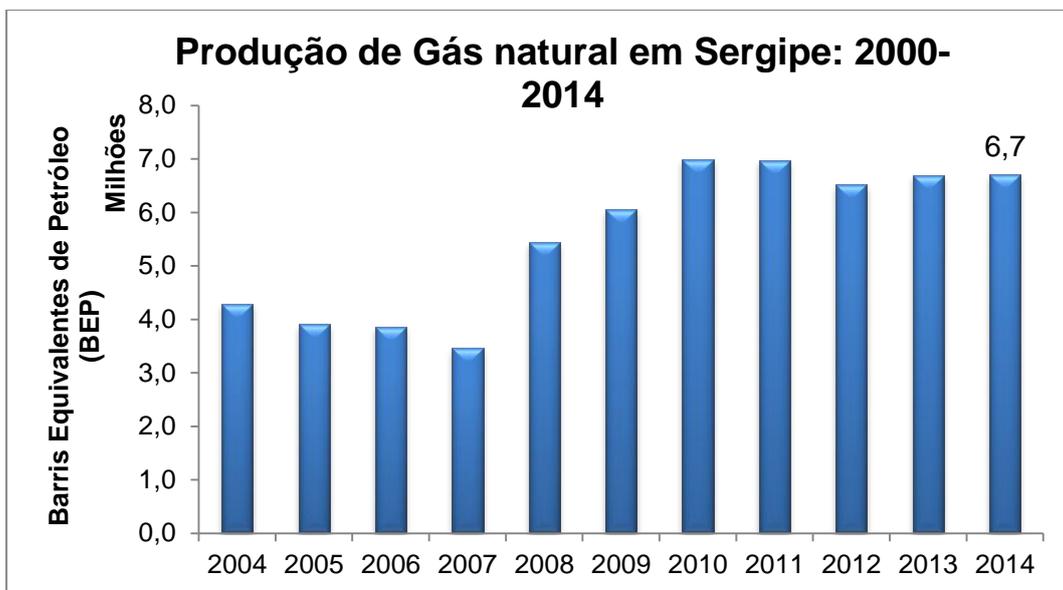
Produção de Gás

A produção de gás natural somou 6,7 milhões de barris no ano de 2014, representando um crescimento ínfimo de 0,1% em comparação com 2013. Foram produzidos 584.764 barris, no mês de dezembro, sendo 0,6% menor que a produção do mesmo mês de 2013. Na comparação mensal (novembro/2014), o total de gás natural produzido teve forte alta de 8,9%. Os campos marítimos foram responsáveis por 91,4% da produção total de gás do estado.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: ANP;
Elaboração: NIE/FIES.

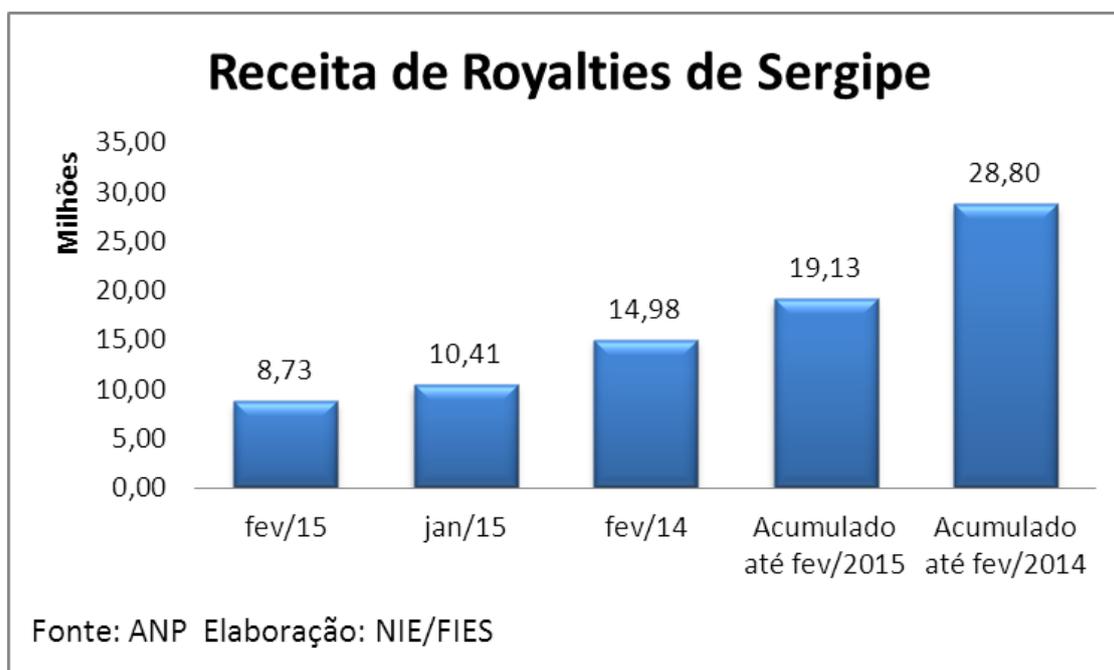
Royalties de petróleo e gás

Sergipe recebe R\$ 8,7 milhões em Royalties em fevereiro

A receita de royalties paga em função da extração de petróleo e gás natural em Sergipe, de acordo com dados da ANP, foi de R\$ 8,7 milhões em royalties, no segundo mês do ano, valor 16,1% inferior ao recebido em janeiro deste ano. Já na comparação com o mesmo mês do ano anterior (fevereiro/2014), apurou-se queda de 41,7% no repasse.

Royalties dos Municípios sergipanos

Os royalties para os municípios de Pirambu, Japarutuba e Aracaju foram de R\$ 2,7 milhões, R\$1,8 milhões e R\$ 1,7 milhões, respectivamente. Aos municípios de Itaporanga e Maruim, outros grandes polos de extração de petróleo e gás natural, foram destinados R\$ 1,3 milhões para cada um em Royalties.



Consumo de gás

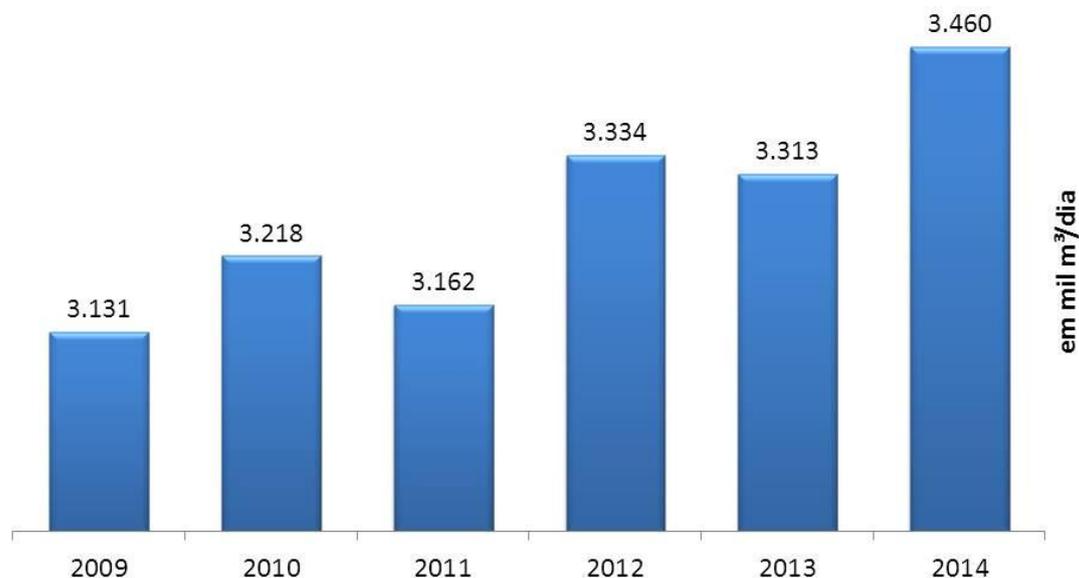
Cresce consumo de gás em Sergipe no último ano

Segundo os dados da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás) foram consumidos, em dezembro de 2014, uma média de 294,7 mil metros cúbicos (m³) de gás diariamente no estado. Este consumo foi 0,6% menor em relação ao último mês de novembro, enquanto no comparativo com o mesmo mês de 2013 o total de gás consumido foi 1,7% maior.

Consumo de gás em 2014

No ano passado, o consumo total de gás foi maior em relação a 2013, com aumento no volume de 4,4%. O segmento industrial é o maior consumidor de gás do estado. Em 2014, o consumo deste segmento apresentou alta de 4,2% em relação ao ano anterior. As residências e comércio também apresentaram maior consumo de gás no ano passado, com altas de 16% e 8,3%, respectivamente, no volume consumido, comparando-se com 2013. Depois das indústrias, o consumo automotivo de gás aparece com destaque. Em 2014, o total consumido nos postos foi maior que em 2013, com acréscimo de 5,2%.

Evolução do Consumo de Gás em Sergipe: 2009-2014



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES.

Preço dos combustíveis

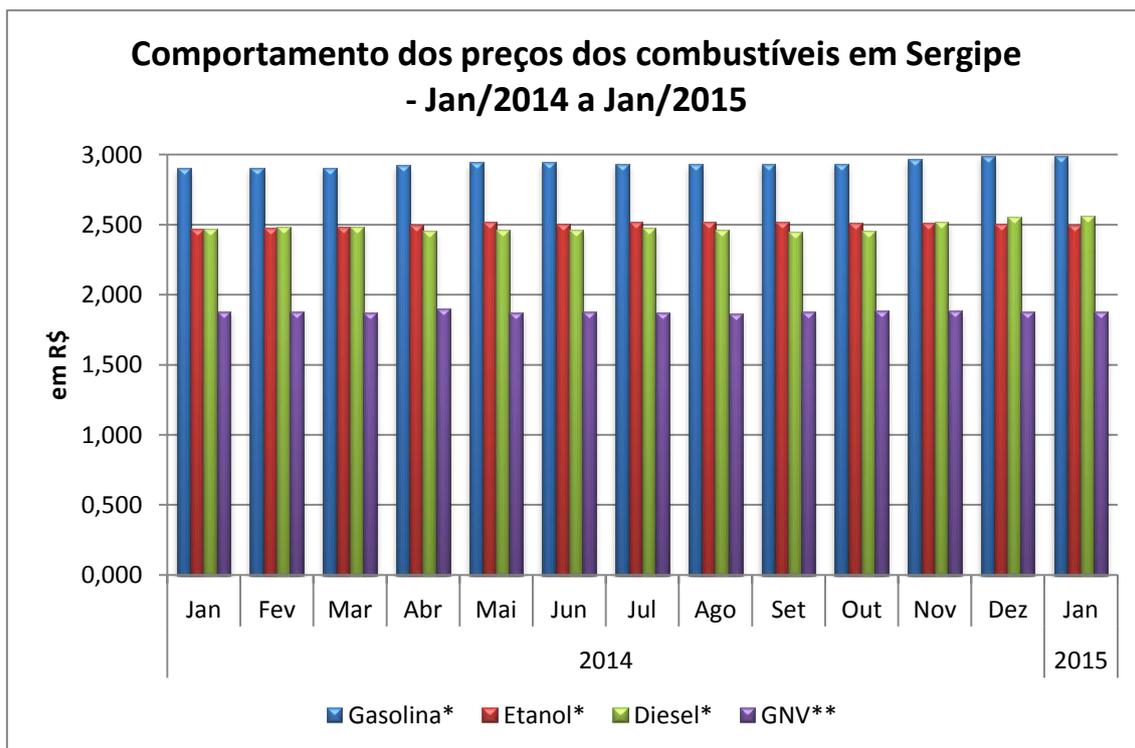
Preço médio da gasolina vendida em Sergipe aumentou 3,10% em janeiro

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da ANP, indicou que o preço médio pago pelo litro da gasolina, no estado, ficou em R\$ 2,992, no primeiro mês de 2015, marcando alta de 3,1% sobre o mesmo mês do ano passado. O preço mínimo da gasolina, no mês de análise, foi R\$ 2,859, enquanto o preço máximo encontrado foi R\$ 3,400. Vale ressaltar que essas variações ainda não incorporam o aumento dos combustíveis, autorizados a partir do primeiro dia de fevereiro.

Para o etanol houve elevação, no comparativo anual, de 1,21% no preço médio praticado em janeiro. O preço médio situou-se em R\$ 2,502, decrescendo 0,12% em relação ao último mês de dezembro.

No primeiro mês do ano, o óleo diesel registrou preço médio de R\$ 2,561, com elevações de 3,81%, na análise anual (janeiro/2014), e 0,12%, na análise mensal (dezembro/2014). Para o GNV, o preço médio praticado, por metro cúbico, foi de R\$ 1,882, retraindo-se 0,05%, ante janeiro de 2014 e em relação ao último mês de 2014.

O GLP, ou gás de cozinha, registrou preço médio de R\$ 43,20, por 13 kg, apresentando expansões de 8,49%, em relação a janeiro do ano passado, e alta de 0,63%, em relação ao último mês de dezembro.



*: R\$/L;

** : R\$/m³

Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / FINANÇAS PÚBLICAS

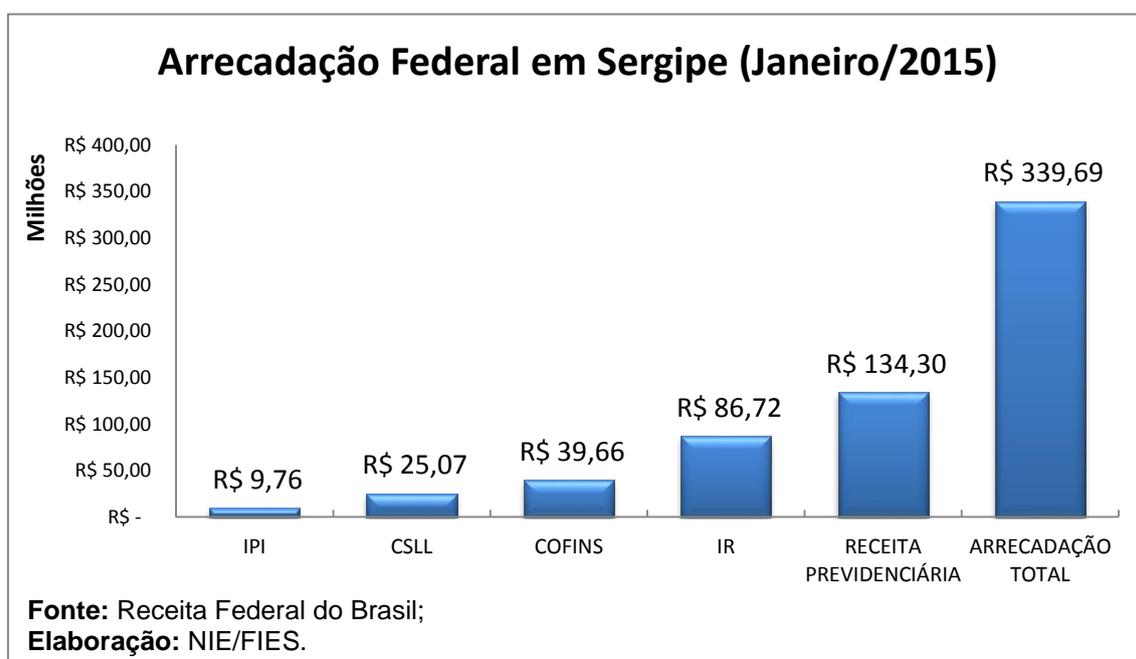
Arrecadação Federal

Arrecadação Federal em Sergipe soma R\$ 339,7 milhões em janeiro

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Receita Federal, verificou que a arrecadação do primeiro mês do ano chegou quase a R\$ 339,7 milhões, assinalando crescimento de 13,4% frente aos tributos recolhidos em janeiro do ano passado. Em relação ao último mês de dezembro de 2014, houve recuo de 6,4%, cabe ressaltar que ambas as variações em termos nominais (sem descontar a inflação).

Em janeiro deste ano, a principal fonte da arrecadação foi a receita previdenciária que somou R\$ 134,3 milhões, respondendo por 39,5% do total arrecadado no estado. Em seguida, se destacou a arrecadação do Imposto de Renda (IR) que alcançou R\$ 86,7 milhões.

O recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) ficou em R\$ 39,6 milhões enquanto que o recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) chegou a R\$ 25,3 milhões. Para o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) a soma apanhada foi de R\$ 10,7 milhões, sendo que apenas o setor de bebidas foi responsável por R\$ 3,9 milhões desse total, em janeiro de 2015.



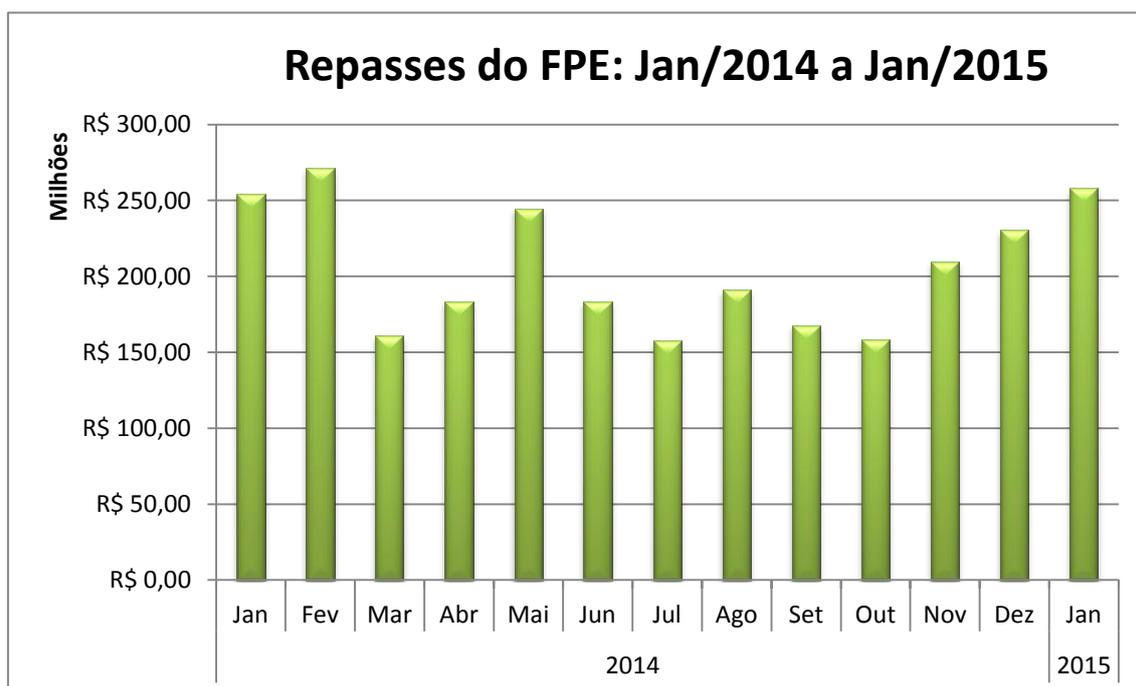
Repasses Federais

Sergipe recebeu R\$ 258,3 milhões de Repasses Federais em janeiro

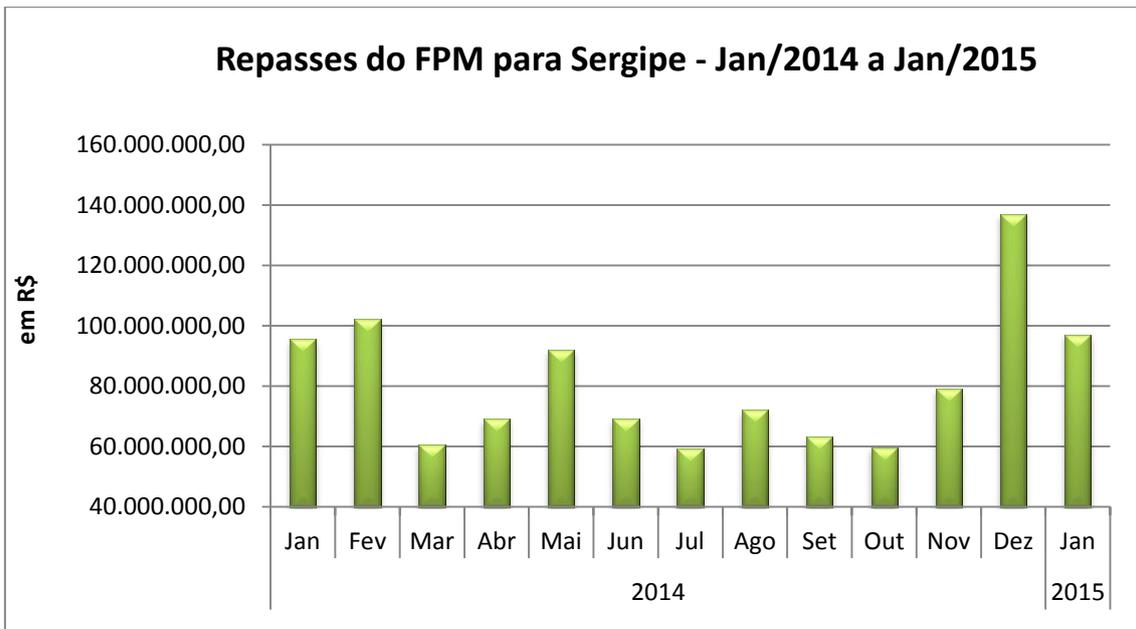
Os dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) indicaram que o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para o estado foi de R\$ 258,3 milhões, um aumento real de 10,7% em relação ao mês anterior (dezembro/2014). Este montante repassado ao estado foi o maior já registrado para meses de janeiro, de acordo com a série histórica iniciada em 1997.

Já a Transferência do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) chegou a quase R\$ 97 milhões. Em relação a janeiro do ano passado, houve uma redução, em termos reais (com desconto da inflação), de 5,2%. Na análise mensal (dezembro/2014), houve declínio de 29,2% no valor repassado.

Para o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), a transferência atingiu mais de R\$ 52,2 milhões, entretanto com uma redução real de 11,6%, em relação a janeiro de 2014. O repasse também foi menor em comparação com o mês anterior, apresentando uma leve redução de 1,8%.



Fonte: STN;
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: STN;

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / COMÉRCIO EXTERIOR

Suco de laranja respondeu por 58,5% das exportações sergipanas em janeiro

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE da FIES, com base nos dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), observou que as exportações sergipanas US\$ 4,4 milhões, em janeiro, enquanto as importações sergipanas somaram US\$ 19 milhões. Com estes resultados, a balança comercial do estado somou um déficit (saldo negativo) de US\$ 14,600 milhões, no mês analisado. O déficit ficou 5,1% maior que o do primeiro mês de 2014, em comparação com o mês de dezembro 2014, o déficit mais que dobrou. As importações, também estão menores, com redução de 2,9%. Entretanto, em relação ao mês anterior as importações avançaram 63,5%.

Alguns destaques das exportações de Sergipe, em janeiro de 2015, foram as vendas de *Sucos de laranja congelado* e *Outros Sucos de laranja*. O primeiro representou 41,3% exportado pelo estado, somando mais de US\$ 1,8 milhão, no mês em análise. O segundo, respondeu por 17,1%, somando montante de US\$ 768,8 mil. Dessa forma o suco de laranja sergipano participou com 58,5% das vendas externas.

Tabela: Balança Comercial Sergipana – Janeiro/2014 a Janeiro/2015

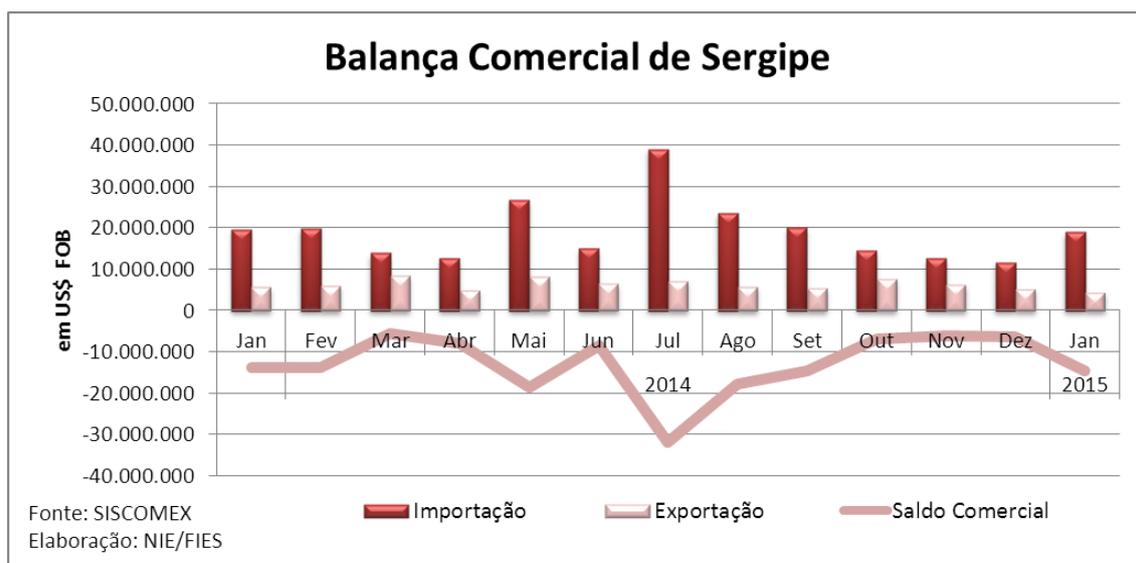
		Exportações (US\$ FOB)	Importações (US\$ FOB)	Saldo (US\$ FOB)
2014	Jan	5.762.110	19.665.247	-13.903.137
	Fev	6.088.880	19.915.373	-13.826.493
	Mar	8.453.606	14.024.290	-5.570.684
	Abr	4.921.593	12.834.129	-7.912.536
	Mai	8.284.897	26.960.470	-18.675.573
	Jun	6.554.647	15.099.782	-8.545.135
	Jul	7.204.757	39.073.322	-31.868.565
	Ago	5.865.773	23.681.391	-17.815.618
	Set	5.500.518	20.130.428	-14.629.910
	Out	7.622.584	14.579.156	-6.956.572
	Nov	6.349.365	12.605.513	-6.256.148
	Dez	5.365.993	11.676.398	-6.310.405
2015	Jan	4.488.435	19.095.336	-14.606.901

Fonte: SISCOMEX;
Elaboração: NIE/FIES

No tocante às importações do estado, em fevereiro de 2015, podem-se destacar as compras do *Diidrogeno-ortofosfato de amônio*, oriundo principalmente do Marrocos, correspondendo a 17,1% do total importado no mês. Seguem entre os principais produtos adquiridos por Sergipe: o *Coque de petróleo*, *Superfosfato* e o *Ácido*

Sulfurico. Estes 4 itens responderam por 38,5% do total das compras sergipanas no exterior no período em análise.

Na análise por países de destino dos produtos sergipanos, o grande destaque foram as vendas para os Países Baixos (Holanda), responsável por 37,5% do total exportado pelo estado e principal comprador do suco de outros cítricos e do suco de laranja sergipanos. Os Países Baixos elevaram as compras de produtos sergipanos em 9,7%, em relação ao mesmo período de 2014. Outros países, como Colômbia, Alemanha Gambia e Estados Unidos foram importantes compradores dos produtos sergipanos em janeiro. No que se referem aos fornecedores, os principais países de origem das compras estaduais, no período analisado, foram Marrocos, Venezuela e a China, representado mais de 50% do total importado pelo estado no período em análise.



ANÁLISE / CUSTO DE VIDA

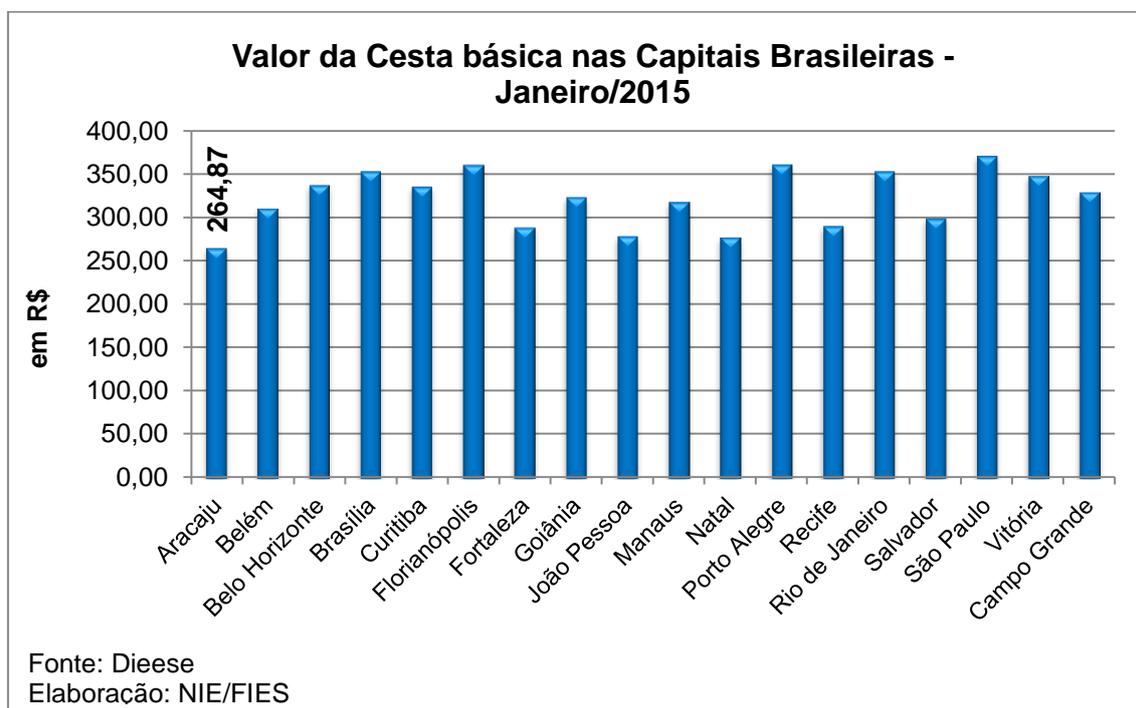
Cesta básica

Cesta básica em Aracaju continua com o menor preço dentre as capitais do país

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), apontou que o valor da cesta básica registrado na capital sergipana, em janeiro deste ano, foi R\$ 264,87, sendo o menor valor registrado no país, seguido por Natal (R\$ 277,56) e João Pessoa (R\$ 278,73). O maior valor da cesta básica foi registrado em São Paulo (R\$ 371,22), seguido por Porto Alegre (R\$ 361,11) e Florianópolis (R\$ 360,64).

Desempenho dos preços dos produtos

Na variação mensal, o açúcar, a carne e o feijão foram os produtos que mais se destacaram no aumento dos preços, elevando-se em 29,3%, 17,6% e 12,8%, respectivamente, em Aracaju. Já a queda nos preços foi verificada na farinha (8,7%), no café (8%) e no tomate (2,8%).



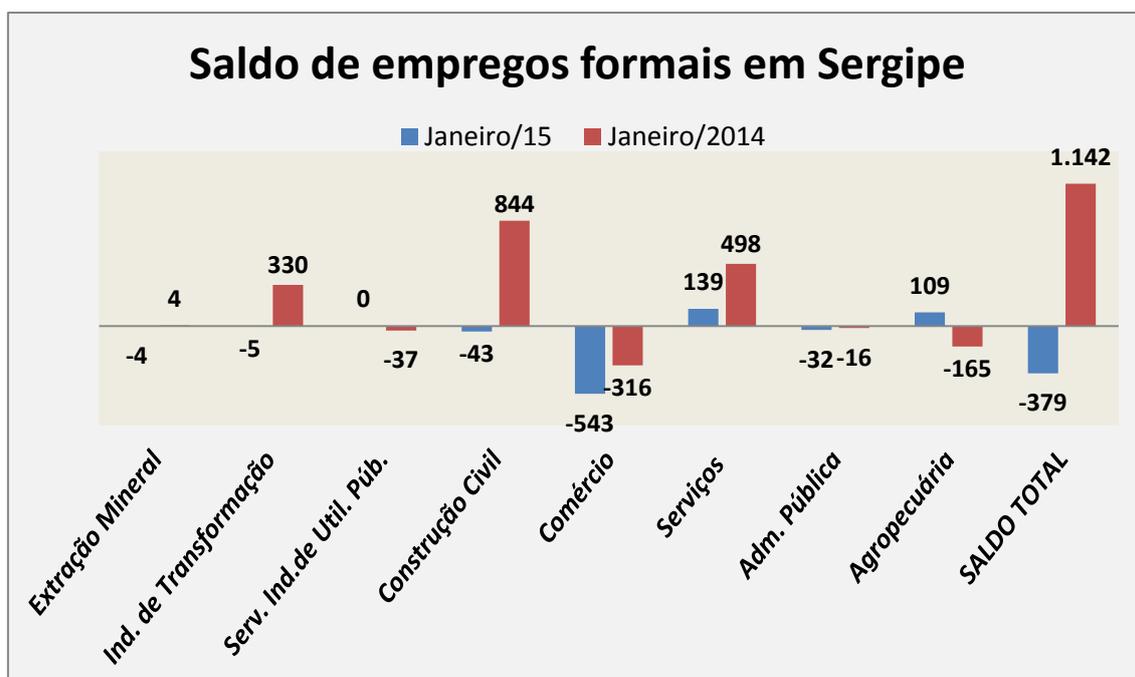
Emprego Formal

Saldo de emprego em Sergipe no primeiro mês de 2015

De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do MTE, houve uma redução no número de empregos formais no estado, registrando um saldo (total de admissões menos total de desligamentos) negativo de 379 vagas, para o primeiro mês do ano.

Entre os setores pesquisados, o que mais contribuiu para o saldo negativo, foi o comércio, com a redução de 543 postos de trabalho. Vale ressaltar que tal redução acontece principalmente em função dos empregos de caráter temporários criados para atender a demanda do final de ano. Contribuíram, também, para redução a construção civil, que registrou 43 postos a menos e a administração pública com saldo negativo de 32 vagas.

Entre os setores cujo saldo foi positivo, pode-se destacar o setor de serviços, com um total de 139 novos postos e o setor da agropecuária, com saldo de 109 vagas no mês analisado.



Fonte: CAGED/MTE
Elaboração: NIE/FIES

ANÁLISE/CRÉDITO E COMÉRCIO

Operações de crédito

Em janeiro as operações de crédito subiram e a taxa de inadimplência caiu em Sergipe

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Banco Central, mostra que a taxa geral de inadimplência das operações de crédito, referente aos atrasos superiores a noventa dias, situou-se em 3,47%, abaixo do 3,52% registrado em janeiro de 2014. Esses resultados dizem respeito à nova série apresentada pelo Banco Central, após revisão metodológica ocorrida em fevereiro de 2015.

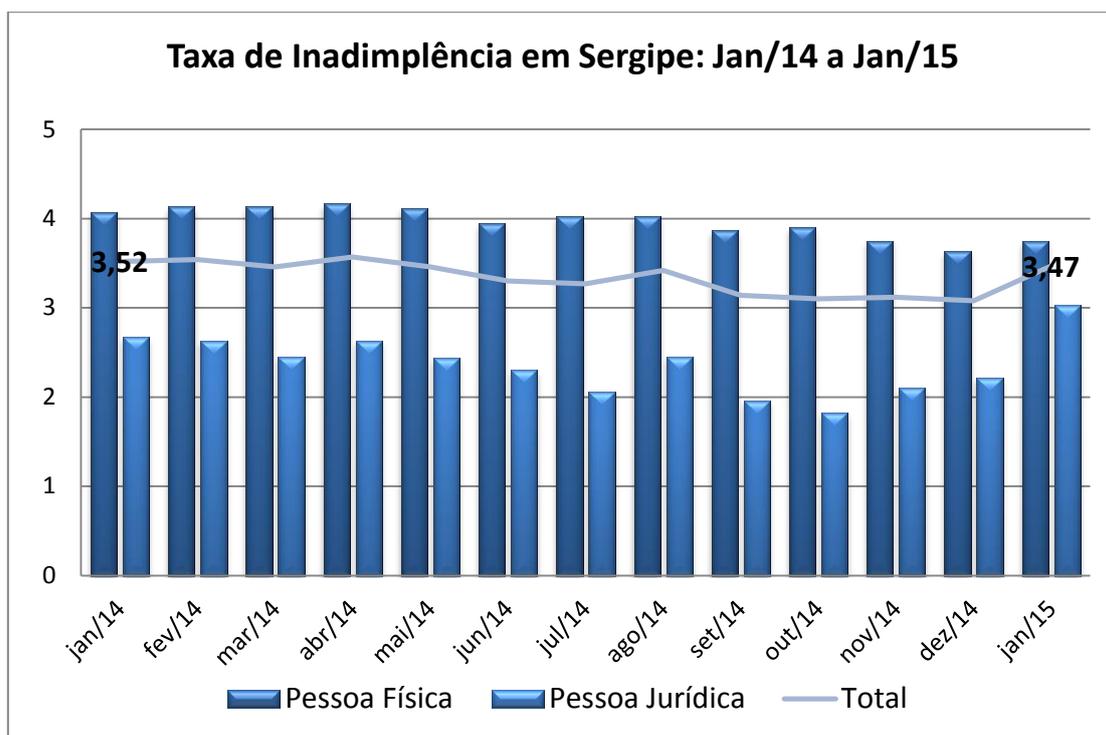
Para as pessoas físicas a taxa de janeiro de 2015 foi de 3,74%, em comparação com o mesmo mês do ano anterior, a inadimplência teve redução de 0,33 pontos percentuais. Já a taxa para pessoas jurídicas cresceu, passando de 2,67% para 3,03%, em janeiro de 2014 e 2015, respectivamente.

Operações de Crédito

As operações de crédito, no estado, foram de R\$ 17,9 bilhões, em janeiro de 2015, e acumularam um crescimento de 14,2%, nos últimos 12 meses. Entretanto, em comparação ao mês imediatamente anterior (dezembro/2014), houve uma pequena redução de 0,07% (cabe ressaltar que ambas as variações são em termos nominais, ou seja, sem descontar a inflação).

As operações de crédito das pessoas físicas do estado totalizaram R\$ 11 bilhões, com acréscimo (em termos nominais) de 16,4%, ante janeiro de 2014. No comparativo com o mês anterior houve alta de 1,3% no volume de crédito concedido.

Para as pessoas jurídicas a movimentação de crédito, em janeiro deste ano, situou-se em R\$ 6,8 bilhões, expansão nominal de 10,9% em relação ao primeiro mês do exercício anterior (janeiro/2014). Em relação a dezembro/2014, entretanto, observou-se leve recuo de 1,7% nas transações.



Fonte: SFN/Banco Central;
Elaboração: NIE/FIES.

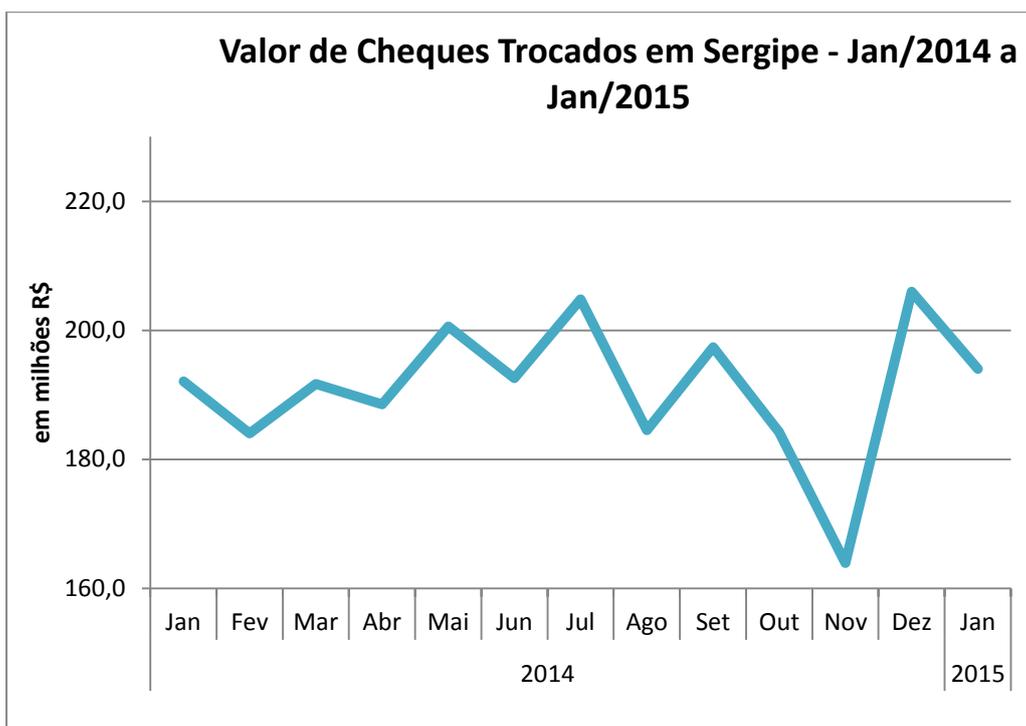
Cheques

Cheques movimentam R\$ 194 milhões em janeiro no estado

As estatísticas do Banco Central mostraram que, em janeiro desse ano, o valor de cheques trocados em Sergipe registrou um montante de R\$ 194 milhões, sendo levemente maior (1%) que o valor dos cheques compensados no mês de janeiro de 2013. Já em comparação com o mês anterior (dezembro/2014) o valor ficou 5,8% menor.

Entretanto, 32,7% dos cheques foram devolvidos no estado, no mês analisado. O valor de cheques devolvidos atingiu R\$ 63,5 milhões, sendo 2,5% inferior ao valor apresentado no último mês de dezembro. Na comparação com janeiro de 2013, o valor de cheques devolvidos foi 12,8% maior.

Os cheques sem fundos, que representam 90,4% do valor total de cheques devolvidos, chegaram a R\$ 57,4 milhões no primeiro mês de 2015, apresentando crescimento de 13% no comparativo anual. Em relação ao mês anterior (dezembro/2014) o valor de cheques sem fundos foi 2,2% menor.



Fonte: BCB
Elaboração: NIE/FIES.

Pesquisa Mensal do Comércio

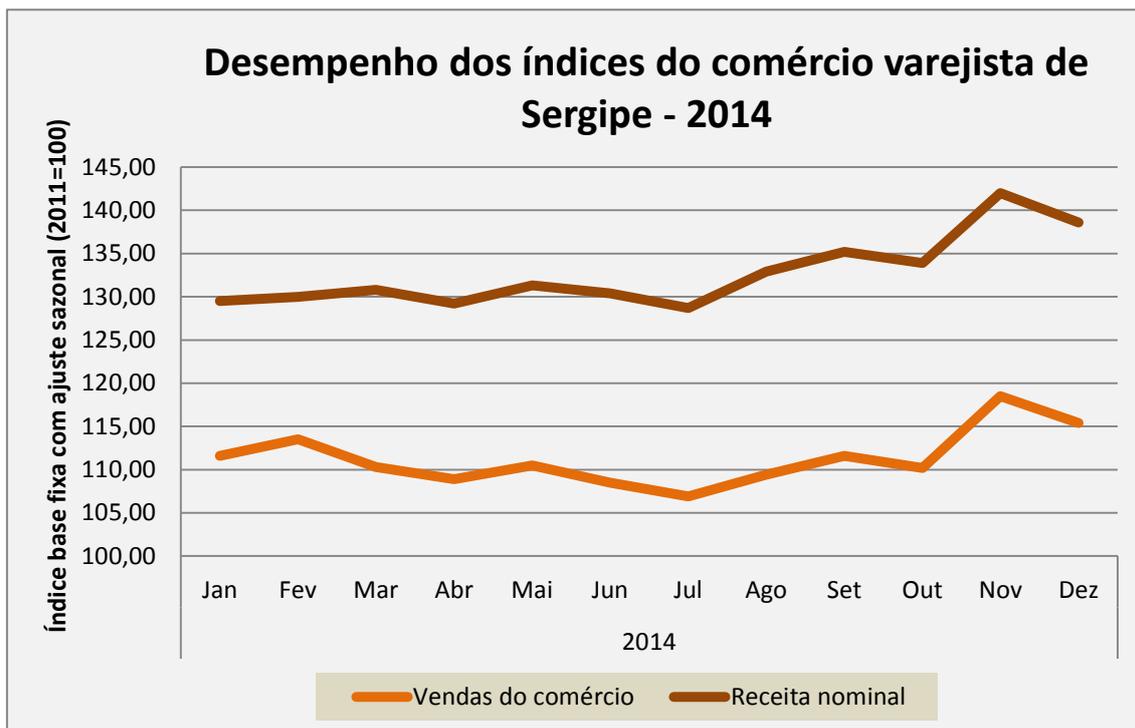
Vendas do comércio sergipano fecham 2014 em alta

Com base nos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), do IBGE, as vendas do comércio varejista do estado fecharam o ano de 2014 com um crescimento de 2,6%, em comparação com 2013. As vendas de dezembro foram 7,3% maior do que no mesmo mês do ano anterior (dezembro/2013).

No comparativo com o mês imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal (ajuste feito para uniformizar os períodos de comparação), devido ao bom desempenho das vendas no mês de novembro, observou-se uma retração de 2,6% nas vendas varejistas do último mês de 2014.

Receita das vendas

Na análise do ano de 2014, a receita nominal decorrente das vendas do varejo cresceram 7,8%, em comparação com o ano anterior. A receita, do mês de dezembro de 2014, ficou 10,9% acima do obtido, no mesmo período de 2013. Na análise mensal (série com ajuste sazonal), a receita recuou 2,4%, também influenciado pelo bom desempenho do mês de novembro.



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: NIE/FIES.

Venda de veículos

Vendas de veículos em Sergipe esfriam em 2015

Análise realizada com base nos dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE) mostrou que as vendas de veículos no estado esfriaram, chegando a 3.791 unidades, no primeiro mês de 2015. A quantidade de veículos comercializados reduziu 13% em relação a janeiro de 2014 e em relação a dezembro de 2014, observou-se que essa retração foi de 22,6% nas vendas dos automóveis.

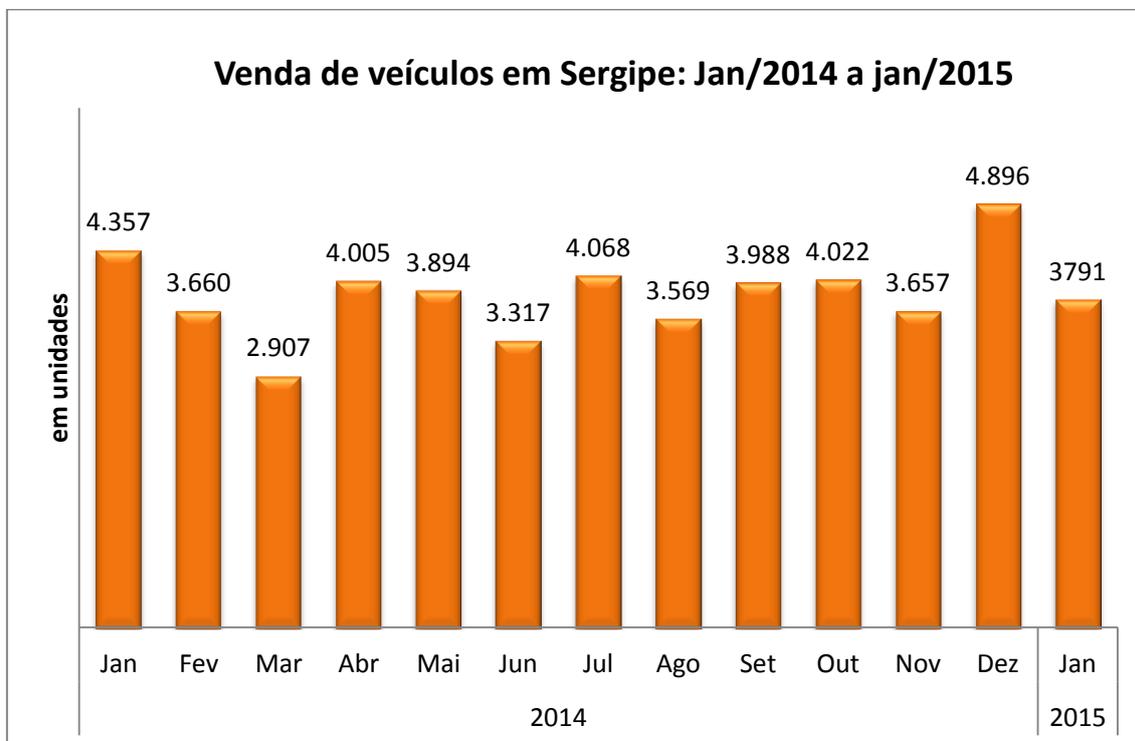
Vendas por segmento

O número de automóveis comerciais leves vendidos, no mês de janeiro, totalizou 1.903 unidades, registrando queda de 18,5% em comparação com janeiro de 2014. Já em relação ao último mês, observou-se declínio de 34,8% nas vendas.

A comercialização de caminhões foi a menor registrada desde fevereiro de 2013, sendo comercializadas apenas 43 unidades, 48,2% menos que no mês de janeiro de 2014. E no comparativo com o último mês de 2014, essa redução chegou a 66,9%.

Para o segmento de ônibus, foram vendidos 9 unidades, com um volume de vendas menor que metade observada em janeiro/2014 e em dezembro/2014, ambos com, 19 unidades comercializadas, ou seja, retração de 52,6%.

O segmento de motocicleta foi o único a registrar crescimento, com alta de 1,1% em comparação com o mês anterior (dezembro/2014) e, baixa, de 14,4% na comparação com janeiro de 2014. Foram vendidas, em janeiro desse ano, 1.644 unidades de motocicletas no estado.



Fonte: FENABRAVE
Elaboração: NIE/FIES